

Formação de Professores em Metodologias Ativas: mudando práticas para transformar a cultura organizacional

1. Janaina Sostisso
2. Rafael Korman
3. Marinez Kellermann Armendaris

1. Introdução

A Faculdade Factum está no mercado educacional há 21 anos dedicados a formação de profissionais na área da saúde, com mais de 18.000 alunos formados, corpo docente composto por especialistas, mestres e doutores com atuação ativa no mercado e experiência acadêmica.

Atenta aos novos desafios impostos pela transformação metodológica no ensino¹, através do NDE (Núcleo Docente Estruturante) e do Colegiado Acadêmico, a Faculdade Factum atualizou a matriz curricular do Curso Bacharel em Enfermagem. Considerando as novas Diretrizes Curriculares Nacionais² e a inserção de ferramentas capazes de promover a autonomia no aprendizado³, buscou-se a construção do conhecimento com o efetivo envolvimento acadêmico através da integração entre teoria e prática / ensino e serviço⁴ para desenvolver a capacidade de reflexão sobre problemas reais por meio da formulação de ações originais e criativas capazes de transformar a realidade social.

A instituição tem como missão desenvolver o ser humano e como princípios, o respeito e a valorização de cada sujeito no seu processo de aprendizagem, proporcionando ao aluno condições de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser. Sua visão é ser referência em educação para toda vida, sustentada no compromisso contínuo com a comunidade e impulsionada por pessoas solidárias, criativas e inovadoras. Seus valores são Fomento Intelectual; Ação Social; Criatividade e Inovação; Trabalho; União e Solidariedade⁵.

Por meio da Portaria de Ministerial 309/2012, a Faculdade Factum foi autorizada pelo Ministério da Educação a oferecer cursos superiores. Abriu seu primeiro processo seletivo para o curso de Bacharelado em Enfermagem e iniciou suas atividades acadêmicas em março de 2013. Em 2016, através do seu Programa de Sustentabilidade, a Faculdade Factum inaugurou o primeiro espaço de convivência sustentável e acessível⁶ de Porto Alegre, com o intuito

de proporcionar um espaço de convivência, lazer e área verde no centro histórico da capital.

Neste mesmo ano, a Faculdade começou a investir em uma mudança organizacional, que passou, necessariamente, pela transformação da sala de aula. Investiu, inicialmente, em uma formação de professores em metodologias ativas. Entre 22 de outubro de 2016 e 14 de janeiro de 2017, durante 8 sábados pela manhã, os professores tiveram encontros de 5 horas em que conheceram e vivenciaram diversas metodologias⁷. Tratou-se de uma mudança na cultura organizacional considerando todos os segmentos envolvidos.

Após essa formação, os professores foram desafiados a colocar seus conhecimentos em prática durante o semestre e testar a aplicabilidade no seu contexto. O acompanhamento dos professores segue até a presente data, em que não apenas as práticas são aprimoradas, mas também os estudantes beneficiam-se cada vez mais de diferentes abordagens pedagógicas em sua rotina de aprendizagem.

2. Objetivos da Prática Eficaz

O objetivo geral é promover a mudança do paradigma de ensino na instituição, alicerçado em práticas metodológicas inovadoras, visando a sustentabilidade e a responsabilidade social. Os objetivos específicos são:

1. Estimular e desenvolver o corpo docente na criação de suas próprias práticas educativas evitando de forma isolada a replicação pura e simples do conhecimento.
2. Aumentar o engajamento da comunidade acadêmica, onde todos os envolvidos atuem de forma ativa através do planejamento e desenvolvimento de ações e projetos
3. Resolver problemas reais possibilitando maior interação entre a instituição formadora e a sociedade.
4. Criar ambientes que atendam as necessidades individuais com foco na equidade para que todos possam ter a melhor experiência em educação.
5. Multiplicar as boas práticas na educação que sirvam de modelo para outras instituições.

3. Público Alvo

Público Alvo	Descrição dos Objetivos
Professores	mudança de modelo mental a partir de uma nova formação sobre a prática de ensino e postura em sala de aula.
Outros colaboradores e funcionários	entendimento das novas práticas educativas como mudança na Cultura Organizacional, com reflexo nos processos internos e maneiras de se relacionar com os clientes/comunidade.
Acadêmicos	mudar a postura de expectador da aprendizagem para um agente ativo de transformação de seu entorno, com protagonismo permanente
Comunidade em geral	reposicionamento da marca e identidade institucional para uma nova maneira de colaboração entre o ensino superior e a comunidade em que está inserida (longo prazo)

4. Descrição das Atividades Implantadas

Preocupada com a evolução contínua nas formas de ensino-aprendizagem, a instituição iniciou pesquisa de *benchmarking* em instituições de ensino no Brasil e no exterior. Verificou-se que, embora a cultura local seja um fator determinante, o objetivo relacionado ao ensino é o mesmo. A busca por práticas inovadoras sensibilizou os gestores quanto às necessidades de evolução do modelo pedagógico adotado. As dúvidas iniciais residiam em como esse processo de transposição do arcaico para o inovador poderia ocorrer de modo a valorizar a experiência docente e modificar o modelo mental discente praticado pelo ensino fundamental e médio praticado em diversas instituições atualmente.

Para tanto, definiu-se um plano de trabalho que estabelecia 3 momentos para implantação das atividades relacionadas à mudança de paradigma quanto à metodologia de ensino:

Ano / Semestre	Descrição da Atividade Implantada
2016/1	sensibilização do corpo docente quanto às necessidades de mudança e evolução nas práticas metodológicas
	apresentação dos indicadores institucionais relacionados à avaliação realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação)
	apresentação de cases de sucesso através da participação em cursos e visitas a outras instituições
2016/2	apoio de uma assessoria externa para realizar uma formação diferenciada com um grupo piloto de professores, em meio ao semestre letivo. Ao final do semestre, os professores que implementaram novas práticas puderam constatar as mudanças.
	multiplicação do conhecimento e das boas práticas vivenciadas.
2017/1	reunião com participação da Alta Direção para o compartilhamento dos achados.
	ao final desse período, uma nova reunião de compartilhamento foi realizada com a apresentação de um Relato de Experiência. Esse evento, intitulado " <i>New Learning Phase</i> - 1º Seminário de Experiências Transformadoras em Sala de Aula", teve como objetivo socializar as boas práticas e conceber saberes de forma coletiva, desenvolvendo o corpo docente para mediar a construção do conhecimento e não apenas transmiti-lo.
2017/2	acompanhamento dos professores dentro da sala de aula com o objetivo de verificar as ações implementadas.
	<i>feedback</i> dos assessores e do coordenador de curso para os professores.
	alteração da matriz curricular com o objetivo de oferecer uma nova perspectiva de aprendizagem contendo 20% de ensino híbrido e a adição de um projeto integrador, baseado

	na metodologia da ABP (Aprendizagem Baseada em Projetos).
	Comparação dos indicadores institucionais relacionados à avaliação institucional anterior realizada pela CPA.

5. Foco

Os dois maiores focos dessa prática eficaz estão relacionados aos corpos docente e discente. A seguir é realizada uma descrição sucinta de cada item:

5.1. Clientes

Por se tratar de uma Instituição de Ensino Superior (IES), o cliente é o próprio estudante, e não os pais, como no caso das Instituições de Ensino Básico (IEB). Sendo assim, ainda que o objetivo final seja proporcionar aos estudantes uma aprendizagem mais condizente com o mundo do século XXI, o foco desta prática eficaz foram os professores.

5.2. Docentes/Funcionários

O corpo docente com excelente formação é a chave para o sucesso da instituição. Especialmente em uma faculdade da área da saúde, com pessoas extremamente técnicas, muitas vezes a didática não é uma habilidade exatamente inerente aos professores. Por isso a escolha por uma formação *in company*, no próprio espaço da escola, em que fosse possível não apenas aprender novas formas de ensinar, mas sobretudo criar um ambiente de aprendizagem seguro e com base na confiança entre os próprios colegas de trabalho. Foi interessante perceber o quanto os docentes participantes do curso se deram conta como trabalhavam muitas vezes sozinhos em seus planejamentos. O curso serviu, assim, para fortalecer o espírito de grupo, algo que seria fundamental para a continuidade de um projeto que visa realizar uma transformação profunda na organização.

5.3. Administrativo

Ao mexer na prática dos professores, alteram-se, também, inevitavelmente, os processos administrativos relacionados à sala de aula.

5.4. Econômico-Financeira

A melhoria dos processos relacionados à gestão acadêmica inevitavelmente demonstrou uma retomada na competitividade financeira em relação às demais instituições de ensino superior. Contudo, inicialmente, a IES investiu no desenvolvimento docente e acompanhamento dos resultados e paralelamente melhorou seu desempenho econômico-financeiro em virtude da captação de novos alunos.

5.5. Acadêmico

A Faculdade Factum busca diferenciar-se em um mercado cada vez mais competitivo por novos alunos. Das diversas formas como isso poderia ser feito, a IES entendeu que a diferenciação deveria vir por meio da mudança metodológica de seus professores, com o objetivo principal de tirar o centro da sala de aula do professor e deslocá-lo para o aluno. A instituição não quer apenas estudantes que conheçam os conteúdos relacionados às disciplinas, mas quer pessoas capazes de tomar, com ética, as melhores decisões, fundamentadas em sólidos conhecimentos acadêmicos. Houve uma mudança de objetivo: formar cidadãos para a vida e não somente para o mundo do trabalho.

5.6. Comunidade

No longo prazo, a comunidade escolar será a parte mais impactada pela prática eficaz. Um dos produtos desse processo é a criação, na nova matriz curricular, de um projeto transversal chamado Projeto Integrador, cujo objetivo é aproximar a comunidade dos estudantes visando resolver problemas reais enfrentados por eles e suas famílias.

6. Resultados

A prática baseou-se nas necessidades identificadas pela direção como estratégicas para a diferenciação da IES.

Os principais instrumentos de avaliação utilizados foram:

- reflexões sobre os encontros relacionados à formação docente em Aprendizagem Ativa: como foi o encontro? o que aconteceu? o que me marcou? o que aprendemos juntos (ideias dos facilitadores)?
- relatórios de feedbacks com os professores
- pesquisas de satisfação do corpo docente
- pesquisas de satisfação dos corpo discente

Os indicadores acadêmicos são analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que realiza a avaliação das disciplinas. Segundo esses indicadores, podemos evidenciar a melhoria nas práticas de ensino por parte do corpo docente. Essa melhoria foi percebida pelos alunos e pelos professores. Durante o Curso de Metodologias Ativas, os professores aplicaram as técnicas estudadas e foram acompanhados pelos colegas e facilitadores, melhorando significativamente seu desempenho em sala de aula.

Pela primeira vez na história do curso Bacharel em Enfermagem, abrimos uma segunda turma de primeiro semestre. A campanha institucional evidenciando as novas práticas de ensino foi um fator preponderante para melhorar a captação de alunos. O número não está fechado, pois ainda estamos em campanha de matrículas.

Os alunos perceberam uma mudança significativa nos métodos de ensino, pois



[Vídeo da Campanha de Rematrículas 2018/1](#)

A partir de 2018/1, foi implantada a nova matriz curricular e concomitante a isso, estão sendo desenvolvidos os projetos integradores. Atualmente, são realizados atendimentos relacionados a campanhas específicas: Setembro Amarelo (campanha sobre a prevenção do suicídio), Outubro Rosa (campanha sobre a conscientização do câncer de mama) e Novembro Azul (campanha sobre a conscientização do câncer de próstata). Essas atividades tem por objetivo utilizar as novas metodologias de ensino, inserindo o acadêmico no mundo real.

Como foi dito anteriormente, os indicadores relacionados ao meio ambiente e à sociedade serão analisados conforme as fases do projeto forem sendo implantadas. Ao final do primeiro semestre de 2018/1, compararemos os resultados obtidos até então com os Projetos de Extensão e compararemos com os resultados apresentados pela nova metodologia de ensino institucional. Devemos mencionar a criação de um espaço acessível (Vaga Viva) em frente a instituição para retirar o aluno da sala de aula e colocá-lo em contato com a comunidade através da verificação de sinais vitais das pessoas que circulam no entorno da Factum. A aplicação do conceito “*hands on*” (mão na massa) desperta o interesse do corpo discente para as atividades que ele realizará durante sua vida profissional.

7. Conclusão

Realizar uma mudança cultural na IES por meio da reforma didática, isto é, visando transformar as práticas docentes, é uma ação das mais complexas, pois envolve mexer com a maneira como as pessoas estão acostumadas a desempenhar suas atividades.

Em 2018, o projeto encontra-se num momento crucial. Após toda a formação, acompanhamentos e reuniões, será o ano de consolidar a nova matriz curricular. Com ela chega o suporte de ensino híbrido, por meio de uma plataforma digital inovadora, e uma disciplina transversal ao currículo denominada de projeto integrador. Todas essas novidades vão demandar da equipe um esforço ainda mais intenso, em busca da experiência mais amena possível.

8. Considerações Finais

É possível apontar algumas lições que, de alguma maneira, foram centrais para o sucesso desse projeto:

- formar professores em um nova lógica de ensino não significa passar por cima de suas características profissionais e suas contribuições, mas aproveitar sua experiência para fazer emergir metodologias singulares; em outras palavras, não se trata de ensinar uma “receita de bolo”, mas treinar a criatividade e a espontaneidade dos professores para que eles sejam capazes de criar suas próprias metodologias
- ter uma rede de comunicação sólida entre a Alta Direção, Coordenação de Curso, formadores externos e professores em capacitação, de modo a deixar a escuta sempre aberta para fazer os ajustes necessários ao longo do caminho.
- formação continuada é aquela que é feita não pontualmente, mas com acompanhamento constante, no dia-a-dia. Por isso, a presença de uma pessoa (no caso, o assessor externo) que acompanhe os professores em sala de aula para dar feedback in loco e instantâneo torna o processo de aprendizagem muito mais ágil e proveitoso.

A expectativa é grande de todas as partes. A instituição espera ver o seu projeto estratégico tomar sua forma mais concreta, refletido em maior procura pelo curso e maior índice de fidelização de seus clientes. A Direção de Ensino e a Coordenação de Curso vão ver posto à prova todo o seu conhecimento técnico-pedagógico, esperando novos modelos de aula, estudantes mais engajados e, quem sabe, o surgimento de inovações. E, por fim, os estudantes, ainda que desconfiados de tamanha mudança, anseiam por um novo modelo de ensino, que os liberte das amarras de intermináveis aulas expositivas e possa lhes dar oportunidades de desenvolverem o melhor do seu potencial.

7. Referências

1. Mendes, Fábio Ribeiro. A Nova Sala de Aula. Editora Autonomia. Porto Alegre, 2012. 224p.
2. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p. 37.
3. Mitre, Sandra Minardi; et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18>. Acesso em: 09/04/2018.

4. Marin, Maria José Sanches, Lima, Edna Flor Guimarães, Paviotti, Ana Beatriz, Matsuyama, Daniel Tsuji, Silva, Larissa Karoline Dias da, Gonzalez, Carina, Druzian, Suelaine, & Ilias, Mércia. (2010). Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 34(1), 13-20. <https://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022010000100003>. Acesso em: 09/04/2018.
5. FACTUM, Faculdade. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Porto Alegre, 2016 – 2020. 152p.
6. FACTUM, Faculdade. Factum News. Informativo da Faculdade Factum. Porto Alegre, setembro / 2016 – nº1. 4p.
7. Sobral Fernanda Ribeiro, Campos Claudinei José Gomes. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. *Rev. esc. enferm. USP* [Internet]. 2012 Fev [citado 2018 Abr 09] ; 46(1): 208-218. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100028&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000100028>. Acesso em: 09/04/2018.